

IGREJA BATISTA CEHAB

Pr. Gilberto Suzano de Mattos

Domingo, 03/03/2013.

Leitura Bíblica: Deuteronômio 8:1-10.

ALCANÇANDO A PROSPERIDADE Á LUZ DA PALAVRA DE DEUS!

INÍCIO DE CONVERSA...

Afinal de contas, o dinheiro é um bem ou um mal? O cristão pode ou não ser rico? O que a Bíblia ensina realmente sobre o dinheiro e a riqueza?

A mensagem de hoje não será uma contradição á de domingo passado.

A razão de estarmos aqui não é para ganharmos dinheiro, e sim pra desenvolvermos um relacionamento pessoal com Deus por meio de Jesus Cristo.

Mas em nenhum momento a bíblia proíbe o ganhar dinheiro. Desde que sejam pelas motivações e meios corretos. Zaqueu, José de Arimatéia, etc.

Há duas maneiras erradas de lidar com a questão da prosperidade:

A 1ª delas é a *Teologia da Miséria*. Muitas pessoas fazem voto de pobreza e pensam que a pobreza é uma virtude que nos coloca mais perto de Deus.

A 2ª maneira errada de lidar com a questão é a chamada *Teologia da Prosperidade*. Aqueles que pensam que se você acredita em Deus, então você "*deve ser rico*", "*sempre ter saúde*", senão não está abençoado... Dizem que por sermos filhos de Deus, temos o "*direito*" de reivindicar tais "*bênçãos*".

E temos medo de pregar ou falar sobre o assunto. Temos preconceito.

Definindo PROSPERIDADE.

- De acordo com o Novo Dicionário Aurélio prosperidade "*refere-se à qualidade ou estado de próspero, que, por sua vez, significa ditoso, feliz, venturoso, bem-sucedido, afortunado*" (último significado).
- No sentido bíblico, prosperidade é possuir as bênçãos de Deus, segundo a vontade de Deus. Não se trata apenas de "*ser rico*" ou ter "*ótima saúde*", mas possuir: *sabedoria, dons, bom (boa) esposo (a), filhos obedientes e fiéis a Deus, paz, segurança, etc.*

Prosperidade é possuir todas as bênçãos de Deus para a minha vida.

De acordo com Deuteronômio 8 Deus deseja que seus filhos sejam bem-sucedidos, vivam felizes e com fartura:

Deuteronômio 8:

1 Tereis o cuidado de obedecer a todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que tenhais vida, vos multipliqueis e tomeis posse da terra que o SENHOR prometeu com juramento a vossos pais.

7 Pois o SENHOR, teu Deus, está te levando para uma boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes e de nascentes, que brotam nos vales e nas colinas;

8 terra de trigo e cevada; de vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e de mel;

9 terra onde comerás o pão com fartura e nada te faltará; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes poderás tirar o cobre.

10 Comerás e te fartarás; e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela boa terra que ele te deu.

O v. 1 começa falando de obediência. A prosperidade na bíblia é resultado da **obediência**, e não uma questão de "*direitos*" a ser reivindicados.

Convido você a permitirmos que o Espírito Santo fale conosco livremente sobre este assunto nesta noite. À Luz da Palavra de Deus, vejamos alguns princípios bíblicos para alcançar a verdadeira prosperidade:

1º) Ter Deus como nossa fonte de prazer Nº 1.

É impossível pensar em prosperidade sem olhar para o Salmo 1º.

1 BEM-AVENTURADO o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

2 Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem; **e tudo quanto fizer prosperará.**

O verso 3 deste Salmo revela uma promessa: **prosperidade**.

Mas antes, o salmista ensina o segredo para receber esta promessa:

Ter Deus como nossa fonte de prazer Nº 1. Aqui está o 1º segredo.

O Salmo 1º revela a existência de dois tipos de pessoas: as que têm Deus como sua fonte de prazer Nº 1 e aquelas cuja fonte de prazer está no mundo.

Bem-sucedido (feliz) é aquele que *"não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores."*

Se queremos uma vida de prosperidade, a fonte Nº 1 de nosso prazer não pode ser o diploma que temos, o emprego que temos, a empresa que temos, a casa que temos, os bens que temos, o carro que temos, a aposentadoria que temos, nem o dinheiro, o futebol, o esporte, nem mesmo a família que temos.

Não que a gente não deva sentir prazer nestas coisas, mas elas não podem ser a fonte Nº 1 de nosso prazer. Todas essas coisas são muito boas.

Nossa fonte de prazer Nº 1 precisa ser o Senhor. Isso significa ter um relacionamento com Deus. Significa viver segundo a vontade de Deus.

O 1º princípio pra uma vida próspera está em não viver conforme o mundo.

O mundo sempre diz que o prazer deve estar nas coisas materiais (TER).

Veja o perigo: Salmos 73:

2 Quanto a mim, meus pés quase tropeçaram; faltou pouco para que eu escorregasse.

3 Pois eu tinha inveja dos arrogantes, ao ver a prosperidade dos ímpios.

4 Eles não têm problemas, o corpo deles é forte e sadio.

5 Não passam pelas tribulações dos mortais, nem são afligidos como os demais homens.

Asafe começou a olhar a prosperidade dos ímpios. Isso quase o fez tropeçar e ele confessa que quase escorregou.

A nossa fé e o mundo sempre entrarão em choque. É impossível continuar sendo atraído pela cultura do mundo e agradar a Deus ao mesmo tempo.

Pare de namorar o mundo, ele só é ilusão.

Quando vires outros com seu ouro e bens, lembra que tesouros prometidos têm;

Nunca os bens da terra poderão comprar; a mansão celeste em que tu vais morar.

Precisamos ter Deus como nossa fonte Nº 1 de prazer, antes que seja tarde demais. Veja o que escreveu Davi, um milionário que viveu há 3 mil anos.

Salmo 37:

1 Não te aborreças por causa dos homens maus, nem tenhas inveja dos malfetores.

2 Pois em breve secarão como relva, murcharão como erva verde.

3 Confia no SENHOR e faze o bem; assim habitarás na terra e te alimentarás em segurança.

4 Agrada-te também do SENHOR, e ele satisfará o desejo do teu coração.

O que a bíblia está dizendo é que se o meu prazer estiver no Senhor, Ele satisfará o desejo do meu coração. Se o meu prazer estiver no Senhor, Ele tanto pode me satisfazer me dando aquilo que é meu desejo, como pode me dar uma satisfação tão grande, que aquilo que eu desejava já nem tem mais valor ou significância para mim.

Se não fizermos de Deus a nossa fonte Nº 1 de prazer, investindo em nosso relacionamento com Deus (oração, bíblia, igreja), mais cedo ou mais tarde chegaremos á amarga conclusão de que a vida aqui na terra é vaidade.

Irmãos, a vida não pode consistir em apenas acordar, trabalhar, comer, dormir, ganhar dinheiro, conquistar coisas materiais... O prazer está em Deus.

*Oh! Que grande prazer inundou o meu ser, conhecendo esse tão grande amor,
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz; pra salvar um tão pobre pecador!*

Veja quanto ensino, quanta descoberta... Mas tem mais um princípio...

2º) Aproveitar bem as oportunidades abençoadas por Deus.

Eclesiastes 5:

19 E, quanto ao homem a quem Deus deu riquezas e bens e capacidade para desfrutá-las, receba a sua parte e alegre-se com o seu trabalho, isso é um presente de Deus.

Salomão vê o trabalho como um presente de Deus. Quando jovem Salomão teve a **oportunidade** de pedir á Deus qualquer coisa que quisesse.

A vida é cheia de oportunidades. Nós que muitas vezes não aproveitamos.

José: Interpretou o sonho do Faraó, mostrou as necessidades e apresentou de imediato um plano para tornar o Egito um celeiro para o mundo.

Outro exemplo claro foi Isaque, quando houve uma terrível fome na terra.

No cap. 26 de Gênesis lemos sobre Isaque, filho de Abraão.

Abraão já havia morrido, Isaque estava casado com Rebeca e já tinham dois filhos: **Jacó e Esaú**. Eles estão morando em “*Beer-Laai-Roi*”.

Sobreveio naquele tempo uma fome á terra. O Senhor aparece á Isaque e diz: “*Não desças ao Egito; mas habita na terra que eu te disser*”.

A bíblia diz que Deus conduziu Isaque e sua família para habitarem no deserto de Gerar, terra dos filisteus, um povo “*difícil de mexer*”, um lugar seco e sem água, mas veja o que aconteceu com Isaque em Gerar:

Gênesis 26:

6 Assim Isaque habitou em Gerar.

12 Isaque semeou naquela terra, e no mesmo ano colheu cem vezes mais; e o SENHOR o abençoou.

Meus irmãos, muitas lições poderíamos tirar da vida de Isaque:

a) Sempre seremos desafiados a lutar pela nossa própria sobrevivência.

A fome assolava a terra e Isaque, ao invés de ficar se lamentando, saiu, se moveu para lutar pela sobrevivência da sua família.

Infelizmente muitas pessoas vivem com a síndrome de Gabriela: “*eu nasci assim, eu cresci assim, e sou mesmo assim, vou ser sempre assim... Gabriela... sempre Gabriela*”. (Dorival Caymmi).

Você não precisa viver como se o mundo fosse um inferno, embora ele não seja um céu. Estamos numa caminhada e podemos, em Deus, buscar uma vida melhor, essa é a proposta que Jesus nos faz.

b) Sempre teremos diante de nós caminhos mais fáceis e mais difíceis.

Isaque foi tentado a descer ao Egito, lugar de fartura e riquezas fáceis.

Mas Deus diz para Isaque: “*Floresça onde eu te disser. Eu estou contigo.*”

c) Precisamos aproveitar as oportunidades abençoadas por Deus.

Isaque está num deserto e ele decide plantar:

*12 Isaque semeou naquela terra, e no mesmo ano colheu cem vezes mais; e o SENHOR o abençoou. **Você precisa plantar, mesmo no deserto.***

Às vezes colhemos no mesmo ano, mas às vezes não.

Aí meus irmãos, Isaque começa a prosperar:

13 O homem engrandeceu-se; e foi enriquecendo até que se tornou muito poderoso;

14 e possuía ovelhas e gado, e muita gente a seu serviço, de modo que os filisteus o invejavam.

Surge a inveja dos filisteus:

16 E Abimeleque disse a Isaque: Afasta-te de nós, porque te tornaste muito mais poderoso do que nós.

Isaque se muda para a pior parte do deserto de Gerar.

17 Então Isaque partiu de lá, acampou no vale de Gerar e passou a habitar ali.

Isaque sabe que está num lugar pior, mas ele vê uma possibilidade.

18 Isaque tornou a abrir os poços que haviam sido cavados nos dias de seu pai Abraão, pois os filisteus os haviam entulhado depois da morte de Abraão; e deu-lhes os nomes dados por seu pai.

Ele tem criatividade. Ele decide cavar poços no deserto. Isaque abre um negócio: Isaque monta uma “*empresa de perfuração de poços*”.

Onde? No deserto. Veja o que é ter senso de oportunidade. Agora, se você ler a história desses 35 versículos vai perceber que isso não foi fácil. Cavar poços em si já não é brincadeira, pior ainda quando os filisteus tentam atrapalhar o negócio, enterrando os poços, jogando entulhos.

E cada vez que Isaque abria um novo poço, os filisteus entulhavam, ele abria mais um, achava mais água ainda, e assim por diante...

Isaque cavou sete poços. Ele se especializou no que fazia. Ele busca um milagre, mas está pronto a suar a camisa. Ele quer passar no vestibular, mas

estuda. Ele quer passar no concurso, mas se prepara. Ele busca um emprego, mas sai em busca. Ele quer ser próspero, mas não fica deitado. Ele vai à luta.

Ele se torna doutor em cavar poços no deserto. Ele prospera quando todo mundo está reclamando da falta de oportunidade.

Precisamos aprender a fazer o ordinário para esperar o extraordinário de Deus. Isaque experimentou o milagre de Deus, mas Isaque trabalhou, semeou.

Irmãos, precisamos parar de reclamar: *precisamos semear em nossa terra, em nosso casamento, em nossos filhos, em nosso trabalho, em nossa igreja.*

Adima e eu temos sido muito gratos à Deus pelo quanto temos prosperado. Às vezes conversamos e temos chegado à conclusão de que **“ainda não temos tudo o que sonhamos, mas temos tudo o que necessitamos e bem mais do que nós merecemos”**. (Pr. Gilberto Suzano).

Não temos ainda algumas coisas que gostaríamos de ter, mas temos a nossa casa cheia de alegria, um casamento abençoado, dois filhos maravilhosos. E temos prosperado financeiramente também. Quando nos casamos tínhamos somente uma moto. **Primeiro carro: um fusca.** (foto). Mas isso não teria valor algum se fosse só material.

Deus deseja muito nos dar uma vida melhor a cada dia meus irmãos. Deus deseja que a gente floresça, onde estivermos plantados. Creia nisso!

OPORTUNIDADES: Década de 50 e 60 – êxodo para Centro-Oeste/Brasil; Anos 70 á 80 – RJ, SP, (Pará: Serra Pelada).

Hoje há oportunidades em todos os lugares: *Faculdades, Indústrias, etc.*

Há oportunidades batendo á nossa porta.

0 1º princípio: *Ter Deus como nossa fonte de prazer N° 1; 2º: Aproveitar bem as oportunidades abençoadas por Deus.*

3º) Viver sempre na prática da generosidade.

Provérbios 24:11 - *“O que distribui com generosidade enriquece; o outro, que retém mais do que é justo, empobrece”*.

Generosidade pode ter muitas definições, mas num entendimento mais simples e prático: **“generosidade é sentir alegria em dar, ao invés de reter”**.

✓ Atos 20:35 – *“...recordando as palavras do próprio Senhor Jesus: Dar é mais bem-aventurado que receber.”*

Deus na Sua infinita bondade estabeleceu que da mesma maneira como Ele é generoso para conosco quando nada retém (muito pelo contrário, nos abençoa em tudo com *saúde, a chuva, o sol, o ar, o alimento*) nós devemos também desenvolver a prática da generosidade - *devolver uma parte*.

A generosidade é um dos princípios fundamentais da vida humana.

Há um antigo provérbio português que diz: *"Ninguém é tão pobre, que não possa dar, nem tão rico, que não possa receber."*

Deus estabeleceu a generosidade como princípio por duas razões:

- a) *Para eu não me tornar avarento – apego apegar às coisas materiais;*
- b) *Para eu demonstrar o meu amor á Deus e ao próximo.*

O dinheiro, em grande ou pequena quantidade é um teste.

A prosperidade está ligada a prática do dar e não ao egoísmo de reter.

Na economia de Deus, a semente que se multiplica não é a que comemos, nem a que guardamos, mas a que semeamos.

- ***O quanto você tem vivido em generosidade?***
- ***O quanto você está envolvido com dízimos e ofertas?***
- ***O quanto você tem investido em projetos sociais, doando, ajudando, cooperando?***

A maneira como você responder a estas perguntas, dirá se você tem sido generoso ou não, se você tem vivido para os outros ou somente para si.

É plano de Deus que a gente devolva uma parte daquilo que recebemos.

E o grande problema é que quando não vivemos em generosidade, retendo aquilo que não nos pertence, pagamos caro por isso.

Acã é um personagem bíblico que ficou conhecido *pelo seu apego às coisas materiais* e *seu pecado de reter aquilo que não lhe pertencia*.

O povo de Israel, guiado por Deus, iniciou uma série de batalhas na conquista da terra prometida. A 1ª cidade a ser conquistada foi Jericó, uma cidade grande e bem fortificada (Josué 6). A estratégia usada por Josué não fazia nenhum sentido em termos militares.

O povo marchou ao redor da cidade 13 vezes (7 dias), tocou as trombetas, gritou, e as muralhas da cidade caíram. Eles tomaram a cidade com facilidade inédita, e os habitantes das outras cidades terra ficaram aterrorizados.

A 2ª cidade a ser conquista foi Ai (Josué 7), uma cidade pequena, seria uma vitória fácil e Josué mandou apenas 3 mil soldados. Ninguém acreditou quando os habitantes de Ai se defenderam. Os soldados de Israel fugiram e 36 homens morreram na batalha. Israel foi abalado pela derrota inesperada.

Por que perderam a batalha? Deus tinha dado uma ordem.

Naqueles tempos era comum que na conquista de uma cidade os soldados pudessem pegar os objetos valiosos para si, chamado de “despojos”.

Mas Deus havia ordenado que eles nada apanhassem, destruísem tudo o que encontrassem, menos as riquezas, pois estas pertenciam ao Senhor.

Josué 6:19 – “Pois toda a prata, o ouro e os objetos de bronze e de ferro são consagrados ao SENHOR; irão para o tesouro do SENHOR”.

Na batalha de Jericó, eles obedeceram e ninguém lançou mão de nada para si, mas em Ai a bíblia diz que Acã pegou para si alguns objetos.

Josué 7:

19 Então Josué disse a Acã: Declara-me agora o que fizeste; não escondas nada de mim.

20 Acã respondeu a Josué: Na verdade pequei contra o SENHOR, Deus de Israel. Foi isto o que fiz:

21 quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, duzentos siclos* de prata e uma barra de ouro do peso de cinquenta siclos, eu os cobicei e os tomei; estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata está debaixo da capa.

- Acã pagou caro por ter retido aquilo que pertencia ao Senhor:

24 Então Josué e todo o Israel com ele pegaram Acã, descendente de Zerá, e a prata, a capa e a barra de ouro, e os filhos e as filhas dele, bem como seus bois, jumentos e ovelhas, e a sua tenda, e tudo quanto tinha, e levaram-nos ao vale de Acor.

25 E Josué perguntou-lhe: Por que nos trouxeste desgraça? Hoje o SENHOR trará desgraça a ti. E todo o Israel o apedrejou; eles os queimaram no fogo e os apedrejaram.

Alguém pode dizer: *Assim como Acã eu assumo as conseqüências sobre os meus atos. Eu retenho mesmo, e ninguém tem nada a ver com a minha vida.*

Mas eu gostaria de lembrar que quando decidimos viver com Deus, não há individualismo, onde posso fazer o que eu quiser ou creia. Nós pertencemos a um povo, a outras pessoas que podem estar sofrendo por causa de meus erros.

Então eu gostaria que você ficasse atento para algumas coisas aqui:

- **Morreram 36 homens inocentes por causa de Acã.**

Quantas pessoas estão indo hoje para o inferno. Por quê?

Por causa daqueles que estão retendo aquilo que não lhes pertence.

- **A família de Acã acabou perecendo junto com ele.**

Quantas famílias, quantos filhos, quantos casamentos, quantos lares estão sendo destruídos. Casais que nunca se entendem... Filhos que estão indo para as drogas, se tornando homossexuais, ou simplesmente que não querem nem olhar mais para a igreja. Sabe o por quê?

Por causa daqueles que estão retendo aquilo que não lhes pertence.

• O povo de Israel perdeu a batalha mais fácil de ser vencida.

O quanto temos perdido a batalha como igreja. Por qual motivo?

Por causa daqueles que estão retendo aquilo que pertence ao Senhor.

Tenho orado á Deus pedindo para que Ele abra o entendimento para que mais pessoas participem da vida da igreja, inclusive financeiramente.

Pr. Isarel Belo de Azevedo escreveu: *"Precisamos de mais gente envolvida e de dinheiro devolvido."*

Muitas igrejas evangélicas estão em crise financeira. Graças a Deus e a uma boa parte de contribuintes fiéis, a nossa não está. **Nossa reserva: 29%.**

Mas não temos podido fazer tudo o que necessitamos, porque nos faltam recursos. Gostaríamos de sustentar mais missionários, mas não temos mais dinheiro. Poderíamos estar no rádio ou na TV da cidade pregando o Evangelho, mas não temos mais dinheiro.

Precisamos melhorar nosso templo, comprar bancos novos, climatizar, melhorar as salas de reunião das crianças, mas não temos dinheiro.

Nós só conseguiremos isso quando aumentarmos o número de pessoas generosas e fiéis a Deus em nossa Igreja. Se tivéssemos hoje mais 100 contribuintes (e você, se não é, pode ser um deles), poderíamos fazer muito mais.

FINALMENTE...

Prosperidade não significa um alto salário ou grandes rendimentos.

Alguém pode ter um salário de 20 mil reais e não ser próspero.

Prosperidade *é ganhar, por exemplo, 1.000 reais/mês e ter satisfação, alegria, felicidade, e uma vida em paz e honesta diante de Deus e dos homens.*

Prosperidade é viver uma realidade de vida abençoada por Deus.

Não é pecado em si, trabalhar e querer melhorar de vida, ter mais conforto.

Pecado é viver na cultura do mundo de que estamos aqui para isso.

1º) Precisamos ter Deus como a nossa fonte Nº 1 de prazer.

2º) Precisamos pedir á Deus que nos ajude a aproveitar as oportunidades, como Isaque, para que prosperemos em meio ao deserto.

3º) Precisamos pedir á Deus que nos ajude a viver em generosidade, pois pagamos um alto preço quando retemos aquilo que não nos pertence.

Eu quero orar pela sua vida nesta noite meu irmão e amigo.

Eu nunca pensei que fosse pregar sobre prosperidade e procurei na iluminação do Espírito e fundamentado na Palavra de Deus trazer este assunto da maneira mais clara possível.

→ Quantos aqui desejam que eu ore nesta noite pedindo á deus que lhes ajude a fazer do relacionamento com Deus a sua verdadeira fonte de prazer?

→ Quem aqui deseja que oremos pedindo á Deus que lhes abençoe com mais oportunidades, como Isaque, para que possam prosperar, melhorar de vida, serem mais bem sucedido em seus negócios, em seu trabalho, estudos...

→ Quantos aqui reconhecem e querem pedir a Deus perdão por não estarem vivendo de maneira tão generosa como deviam, por estarem retendo aquilo que deveriam estar entregando, reconhecem que estão sendo culpados pelas vidas que estão se perdendo, que a igreja tem sofrido, o reino está sendo prejudicado, a própria família tem sofrido as consequências por este pecado...

Vamos orar!